

N.º 70.

GAZETA
DE JA-



DO RIO
NEIRO.

SABBA DO 13 DE MAIO DE 1809.

*Doctrina . . . vim promouet insitam,
Rectique cultus pectora roborant.*

H O R A T.

Hespanha Sevilha 11 de Janeiro.

O GABINETE *Francez* sempre insolente, e perfido vio ultimamente baldadas as suas tramas tenebrosas pela recusação, que fez, *S. M. Britannica* de dar ouvidos ás insolentes proposições de paz que *Napolcão* lhe remetteo.

O Gabinete *Britannico* que se empenhou solemnemente a não separar os seus interesses dos da *Hespanha* deo nesta occasião critica, novas provas da firmeza e amizade generosas com que concorreo para a defeza da Monarchia, e da Nação *Hespanhola*, e da Authoridade legitima e suprema da Junta Central, que representa em nome de Nosso Rei e Senhor *Fernando VII.* Se restasse alguma duvida sobre o zelo nobre, e glorioso, que o Governo *Britannico* empregou em ajudar nossos esforços para defender a nossa independencia, contra o inimigo de Deos e dos homens póde ler-se com prazer e reconhecimento indizivel a correspondencia, que houve entre os Gabinetes *Francez* e *Britannico* sobre as condições de paz propostas pelo tyranno do Universo, &c. &c.

Esta correspondencia tão interessante não só á *Hespanha* mas á *Suecia* a *S. M. Siciliana* e ao Principe Regente Nosso Senhor apresentamos agora ao Público para que conheça que o grande baluarte, que se oppõe a quèda total da independencia das Nações he a sabedoria e actividade do Governo *Britannico*, que penetra os perversos designios do que aspira a Monarchia Universal, e os vai contraminando quanto lhe he possivel com huma luta infatigavel.

Correspondencia official com os Governos de Russia e França, relativa ds propostas recebidas de Erfurth, apresentada por ordem de S. M. Britannica a ambas as Casas do Parlamento em 20 de Janeiro de 1809.

P A P E I S

N.º 1.º

Carta do Senhor Conde *Nicoláo de Romanzoff* ao Senhor Secretario d'Estado *Canning* datada em *Erfurth* a 12 do Outubro (estilo velho) 30 de Setembro de 1808. Recebida a 21 de Outubro.

attribuir a fraqueza o que he resultado da intima ligação dos dois maiores Monarchas do Continente, unidos tanto para a Paz como a Guerra.

S. Magestade o Imperador me encarregou de fazer saber a V. Excellencia que elle nomeou Plenipotenciarios, que irão aquella Cidade do Continente aonde S. M. o Rei da *Grã-Bretanha*, e seus Aliados mandarem os seus Plenipotenciarios. Em quanto ás bases da Negociação, SS. Magestades estão dispostos a adoptar as que a mesma *Inglaterra* já adoptou precedentemente, a saber o *uti possidetis*, e qualquer outra base fundada sobre a justiça reciprocidade e igualdade, que devem prevalecer entre todas as Nações grandes.

(Assignado.)

Campagny.

A sua Excellencia o Senhor *Canning*

etc. etc. etc.

N.º 4.º

Carta de Buonaparte e S. Magestade o Imperador de todas as Russias

a S. Magestade Britannica, datada em Erfurth a 12 de Outu-

bro de 1808. Recebida a 21 de Outubro.

SENHOR, — As Circumstancias actuaes da Europa nos reunirão em *Erfurth*. O nosso primeiro pensamento he ceder aos votos e precisões de todos os Povos, e procurar, por hum prompta pacificação com V. Magestade, o remedio mais efficaz para as desgraças, que pezáo sobre todas as Nações; e pela presente Carta damos a conhecer a V. Magestade o nosso sincero desejo a este respeito.

A prolongada e sanguinolenta guerra, que tem despedaçado o Continente, está terminada. Tem-se realizado na Europa muitas mudanças. Muitos Estados tem sido arruinados; e a causa disto acha-se no estado de agitação e de desgraça a que a estagnação do Commercio Maritimo tem reduzido as maiores Nações. Ainda podem haver maiores mudanças, e todas ellas contrarias á politica da Nação *Ingleza*. Por tanto a paz he ao mesmo tempo de interesse não só para o povo do Continente, mas para o povo da *Grã-Bretanha*.

Nós nos reunimos para pedir a V. Magestade que escute a voz da humanidade, impondo silencio á das paixões; que procure com intento de a conseguir, a conciliação de todos os interesses, garantindo assim todas as Potencias que existem, e segurando a felicidade da Europa, e desta Geração a freamto da qual a Providencia Nos collocou.

(Assignados.)

Napoleão. Alexandre.

N. 5.º

Carta do Senhor Secretario d'Estado Canning. ao Senhor Embaixador

Russo em Paris datada na Secretaria dos Negocios Estran-

geiros a 22 de Outubro de 1808.

SENHOR EMBAIXADOR. — Segundo o desejo do Senhor Conde *Nicoláo de Romanzoff* tenho a honra de participar a V. Excellencia que recebi a Carta, que o Senhor Conde de *Romanzoff* teve a bondade de me escrever em data de 12 de Outubro (estilo velho) 30 de Setembro de *Erfurth*; e igualmente a que nella vinha inclusa para o Rei, meu Amo.

Não tardarei em apresentar a S. M. estas duas Cartas, e em mandar as respostas a V. Excellencia por hum Correio *Inglez*.

Tenho a honra de ser, etc.

(Assignado)

George Canning.

A S. Excellencia o Senhor Embaixador
de Russia etc. etc. etc. em *Paris*.